

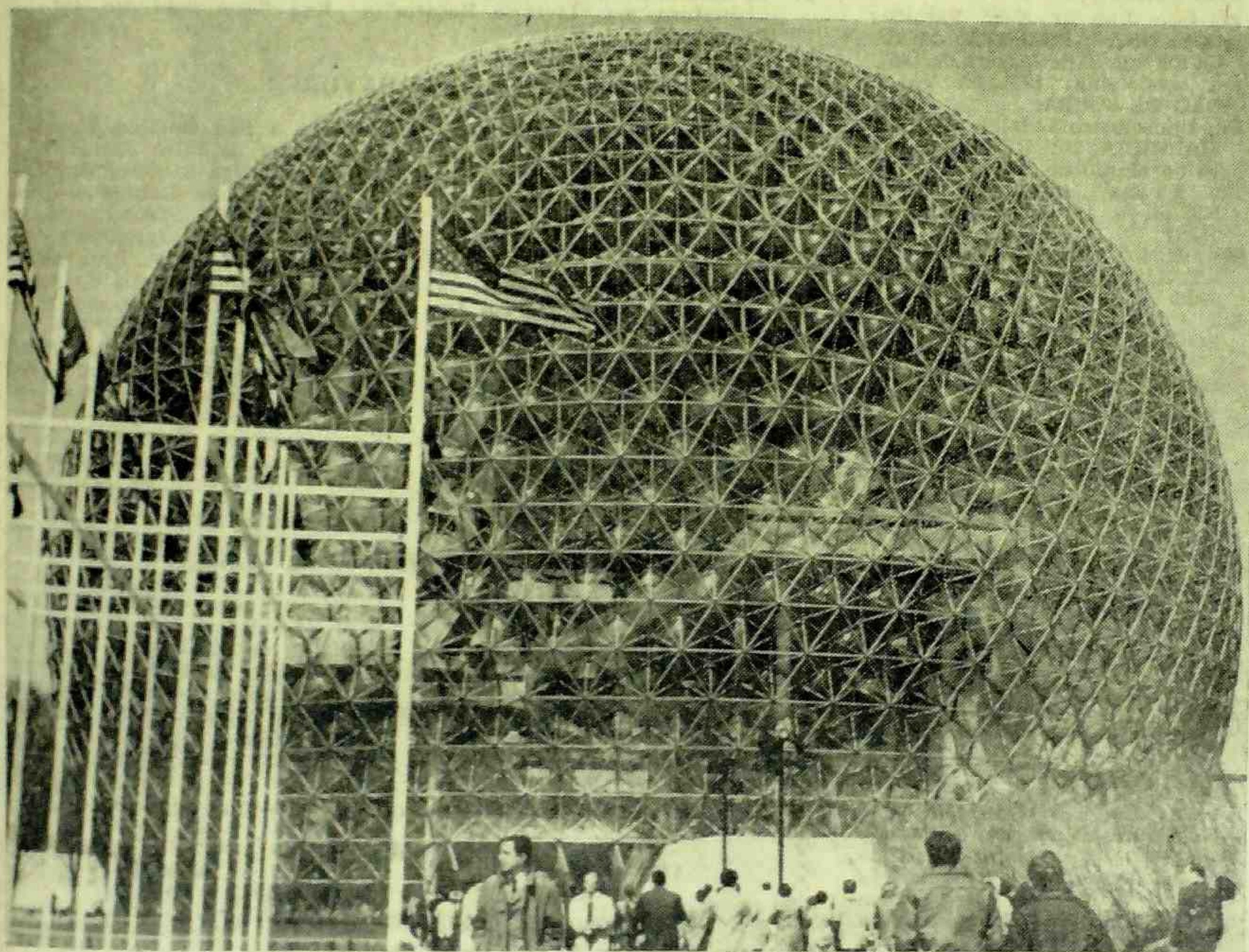
AVE MARIA

Revista para a Família Cristã

ANO 69

São Paulo, 30 de Junho de 1967

NÚM. 12



Na foto, o pavilhão norte-americano, na "Expo-67", em Montreal, no Canadá.

"Não podemos ignorar que a hora presente tem grande necessidade da fé... A evolução do mundo moderno, lançado às admiráveis conquistas e ao domínio das coisas exteriores e orgulhoso de uma consciência cada vez maior de si mesmo, se mostra propenso ao esquecimento e à negação de Deus... E onde falta Deus, falta a razão suprema das coisas, falta a luz primeira do pensamento, falta o indiscutível imperativo moral, do qual a humanidade tem necessidade... Por isso a circunstância histórica em que vivemos nos oferece a todos a oportunidade de dar a Cristo, com um decidido "eu creio" o pleno assentimento de nossa inteligência e de nossa vontade" (Paulo VI, Exortação sobre o ANO DA FÉ).

Faleceram na paz do Senhor

Em São Paulo: THEOTONILLA CANDELARIA SETTE;
Em Vitória: JOÃO A. FAUSTINI; ARLETE ZORZANELE BUAIZ; MARIA MOISÉS, aos 27 de Abril de 1967;
STELA FRANCO AMERICANO, aos 27 de Julho de 1966;
AUGUSTA FONTANA MALTA, falecida no Bairro Fradinhos, aos 9 de Fevereiro de 1967;
No Rio de Janeiro: NELSON PIZELLI DE SOUZA, aos 2 de Maio de 1967;
Em Manhauçu: ANTÔNIO GONÇALVES SOBRINHO, aos 3 de Maio de 1967;
Em Divino: JOSÉ AVELINO VIANA, aos 31 de Dezembro de 1966;
Em Cantagalo: JOSÉ MARIA NEVES, aos 10 de Setembro de 1966;
Em Itaperuna: ELVA BOECHAT DO CARMO;
Em São José de Além Paraíba: JOSEFINA PIMENTA MARQUES, aos 10 de Janeiro de 1967;
Em Leopoldina: LOLITA VALADÃO DE SOUSA;
Em Conselheiro Lafaiete: MARIA MAURÍCIA DE REZENDE, aos 15 de Março de 1967;
Em Lavras: AUGUSTA CICALLELLI, a 1.º de Fevereiro de 1966;
Em Pôrto Alegre: JOSÉ SALAMONI, aos 3 de Dezembro de 1966.
Em Carangola: Dr. ADMARDO ROCHA DE SOUZA, aos 28 de Setembro de 1966;
MARIA DE OLIVEIRA SARMENTO, aos 11 de Fevereiro de 1967;
RITA AUGUSTA DE SOUSA, nossa assinante de há 53 anos, falecida aos 83 anos de idade;
PAULO MURIM, aos 14 de Maio de 1967;
CINIRA S. SOARES;
Em Florianópolis: ONFÁLIA A. DA COSTA;
Em Passo Fundo: JOÃO SCHELL, aos 28 de Julho de 1966;
Em Rio Grande: ÁLVARO PRATES DE LIMA;

JÁ SABE!

Em apenas 16 meses, estudando pelo curso de correspondência do prof. Allanson, você aprenderá a ler tudo em inglês, a escrever bem e, com um pouco de vontade, a falar. Peça prospeto (e receba também o folheto com a opinião dos alunos) à

ESCOLA ALLANSON

R. Quirino de Andrade, 155
2.º andar — Conj. 206
São Paulo (SP)

(É só recortar este anúncio e mandar junto com seu nome e endereço para receber o prospeto; caso não quiser recortar esta página, mande um bilhete, mas mencione «Ave Maria».)

AVISO AOS ASSINANTES

O Irmão Nelson percorrerá brevemente as seguintes localidades: Mar de Espanha — Bicas — São João Nepomuceno — Guarani — Ubá — Tocantins — Guidoal — Guiricema — Visconde do Rio Branco — São Geraldo — Coimbra — Viçosa — Teixeiras — Ponte Nova — Dom Silveiro — Palmeiras — Raul Soares — Rio Casca — Caratinga — Inhapim — Itanhomi e Governador Valadares.

AOS ASSINANTES DE BELO HORIZONTE, LONDRINA E PARANAGUÁ

1. Rogamos aos nossos assinantes de Belo Horizonte que colaborem com o cansativo trabalho de nosso Irmão Propagandista, pagando suas assinaturas na "Livraria São Paulo" (Irmãs Paulinas) — Avenida Álvares Cabral, 51 (esquina da Rua Goiás);
2. De agora em diante, os nossos assinantes de Londrina e Norte do Paraná poderão fazer o pagamento da revista AVE MARIA diretamente na Livraria "Ave Maria" — no Edifício do Centro Comercial, em Londrina;
3. Os assinantes da cidade de Paranaguá poderão também pagar suas assinaturas na "Livraria Rosário" — Rua Faria Sobrinho, 497 — Paranaguá.

AGRADECEM FAVORES

Maria Conceição C. Rangel (Puaratinguetá) agradece a Santo Expedito; Julieta Moraes (São Paulo) agradece ao Imaculado Coração de Maria e a São Roque a saúde de sua filha, de sua sobrinha e a sua própria; Olívia de Souza (São Paulo) agradece a intercessão de Santa Rita em favor de seu filho Alvaro S. de Souza; Maria Coelho Cruz (São Paulo) agradece a Nossa Senhora pela Novena das Três Ave Marias e a São Judas Tadeu.

Benedita da Glória Nunes Guimarães (Birigui) agradece aos Santos de sua devoção; Olinda Ângela Cordeiro (São Paulo)

agradece a São Geraldo Magela; Alice Vieira da Silva Nunes (São Paulo) agradece a Santo Antônio M. Claret e aos Santos de sua devoção; Ana M. A. Dias (Amparo) agradece ao Menino Jesus de Praga; Leonor W. P. Leite (Itu) agradece a intercessão do Papa Pio XII em favor de seu filho Luis G.; Julieta Costa (Vitória) agradece a intercessão do Papa Pio XII; Luísa Franceschini (Farroupilha) agradece ao Coração de Maria e a São Judas Tadeu; Ernestina de Oliveira Casasco (São Paulo) agradece a Santo Antônio e Nossa Senhora Aparecida.

AGRADECEM A STO. A. M. CLARET

Maria Terezinha de Faria (Bambuí) agradece uma graça extraordinária obtida por intercessão de Santo Antônio Maria Claret, em favor de seu filho Antônio Claret; Dona Feliciano (Eugenópolis) agradece a intercessão do Santo em favor de seu

filho; Um devoto (Itaberá) agradece ao Santo e também a São Benedito em seu favor e em favor de sua filha; Uma devota agradece a intercessão de Santo Antônio Claret a favor do Dr. Homero Goyatá Filho.

"AVE MARIA"

ANO 69

NÚM. 12

São Paulo, 30 de Junho de 1967

Diretor: Pe. JOSÉ DOS SANTOS, C.M.F.

ASSINATURAS:

Anual NCr\$ 4,00
Número avulso NCr\$ 0,20

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Jaguaribe, 761 — Caixa 615

OFICINAS:

Rua Martim Francisco, 646-656
Fone 52-1956 — São Paulo

PADRES CLARETIANOS

EDITORIAL

ANO DA FÉ

NOSSA CAPA



A Confederação Canadense comemora o seu 100.º aniversário com uma exposição internacional, popularmente chamada EXPO 67 (por causa do símbolo que reproduzimos acima), e cujo tema é "O homem e seu mundo". Nossa capa mostra o pavilhão norte-americano com sua gigantesca abóbada geodésica, cuja altura equivale a um edifício de 20 andares. No interior desta imensa esfera translúcida vários stands exibem as conquistas técnicas e espaciais dos Estados Unidos, bem como aspectos de sua história. 62 nações participam da EXPO 67 que estará aberta até 27 de Outubro.

(Trecho da Mensagem da 8.^a Reunião Plenária da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.)

ANO DA FÉ

O presente ano marca para o mundo católico, a comemoração do XIX Centenário do Martírio de São Pedro e São Paulo. Por isso, determinou o Santo Padre, na exortação apostólica "Petrum et Paulum" a celebração do "Ano da Fé", de 29 de junho de 1967 a 29 de junho de 1968. É um convite a todos os fiéis do mundo para renovarem solenemente sua profissão de fé, buscarem os meios de sempre mais fielmente viver o grande dom de Deus. Pastores e fiéis de todo o Brasil, queremos estar sempre filialmente unidos, em adesão de fé e obediência, ao Sumo Pontífice.

O QUE É A FÉ

A fé é a nossa riqueza fundamental de cristão. Deus se dignou revelar-se a nós, homens. A revelação divina é a bondade de Deus que nos insere sua vida íntima, a vida trinitária: "Ninguém conhece o Pai, senão o Filho e aquele a quem o Filho quiser revelar" (Mt., 11-27). A fé é nossa resposta de homens a essa condescendência de Deus. É o abandono do homem à palavra divina: "Pela fé, nos diz o Concílio, o homem se entrega livremente todo a Deus, prestando ao Deus revelador a homenagem completa da inteligência e da vontade e dando voluntário assentimento à revelação feita por Deus". ("Dei Verbum", 5). Por essa fé, cremos em Deus, Criador, Senhor, Pai. Cremos em Jesus Cristo, Homem-Deus, no qual o homem atingiu o máximo de sua grandeza e Deus veio morar conosco, "acampado em nossas tendas de peregrinos". Cremos na maternidade divina de Maria e nos dons inefáveis de sua Conceição Imaculada, de sua virgindade perpétua, de sua Assunção gloriosa. Cremos na Igreja, no seu mistério de presença de Cristo perpetuada no mundo pela sua palavra, pelos seus sacramentos e sobretudo pela Eucaristia, que continua no sacrossanto sacrifício da Missa e no mistério da presença real a Paixão de Cristo e a vitória de sua Ressurreição, para alimentar na terra nossa vida da graça e nos dar o penhor da vida eterna. Cremos na cruz de Cristo, instrumento de nossa Redenção e queremos caminhar também pelo caminho da cruz, pelo amor à pobreza evangélica, que está na base da solução dos problemas sociais, dentro de uma perspectiva cristã.

EXEMPLO DE VIDA

Por essa fé, florescerá em nós a fidelidade aos mandamentos de Cristo, segundo diz o Evangelho: "Quem me ama, guarda as minhas palavras". E o testemunho de uma Igreja que se renova e se purifica incessantemente sob a ação do Espírito Santo, a presença do Evangelho penetrando toda a vida dos fiéis e impulsionando-os à prática da Justiça e do Amor, e sobretudo a caridade fraterna que nos mostre ao mundo como testemunhos de unidade, ajudarão a levar a presença de Deus a toda parte ("Gaudium et Spes", 21).

Espanha dos quatro mil Castelos

Em 1952 foi fundada na Espanha a Associação dos Amigos dos Castelos, que se destina a zelar pela conservação dos antigos edifícios senhoriais e fortificações militares. A Associação já estudou e classificou quatro mil castelos em solo espanhol.

"O valor de um castelo não está somente em suas belezas artísticas ou na suntuosidade de suas estâncias. Está antes de mais nada nas recordações de suas pedras, na história de suas paredes, na poesia de suas tórreres, e no seu valor de símbolos. A paisagem espanhola está cheia de horizontes onde se recortam tórreres semi-destruídas e esplendorosos castelos perfeitamente conservados ou restaurados... Cada castelo espanhol tem uma lenda de amor, uma história dramática ou uma legião de espectros que passeia por seus muros nas noites de luar."

A Espanha foi a primeira nação que decretou proteção oficial aos castelos da antiguidade.

— Notícias —

- ★ No dia 29 de Junho tem início o "ANO DA FÉ", decretado pelo Papa, a fim de comemorar o 19.º Centenário do martírio dos santos Apóstolos Pedro e Paulo, em Roma.
- ★ O Papa nomeou 27 novos cardeais, elevando para 120 o número dos componentes do Sacro Colégio. Este é o número máximo jamais atingido até hoje. Dos novos cardeais 13 são italianos, e os outros 14 pertencem a outras nações. Dois novos cardeais residem em países comunistas.
- ★ As Irmãs da Beneficência Popular vão se encarregar do cuidado de uma paróquia na diocese de Guaxupé. Até o fim deste ano, poderão chegar a 100 as paróquias brasileiras confiadas às Religiosas.
- ★ No dia 29 de Junho entra em vigor a nova Instrução da Comissão Pós-Conciliar da Reforma Litúrgica, introduzindo modificações na celebração da santa missa e na recitação do Ofício.
- ★ Em 10 anos os católicos norte-americanos aumentaram em 12 milhões. Hoje constituem a maior corporação religiosa dos Estados Unidos, com 46 milhões de membros.
- ★ Faleceu em Roma Dom Pietro Sigismondi, secretário da Congregação da Propagação da Fé.
- ★ O cardeal Suenens, uma das figuras de maior destaque no Concílio Vaticano II, virá ao Brasil no próximo mês de Setembro.

HISTÓRIAS VERDADEIRAS

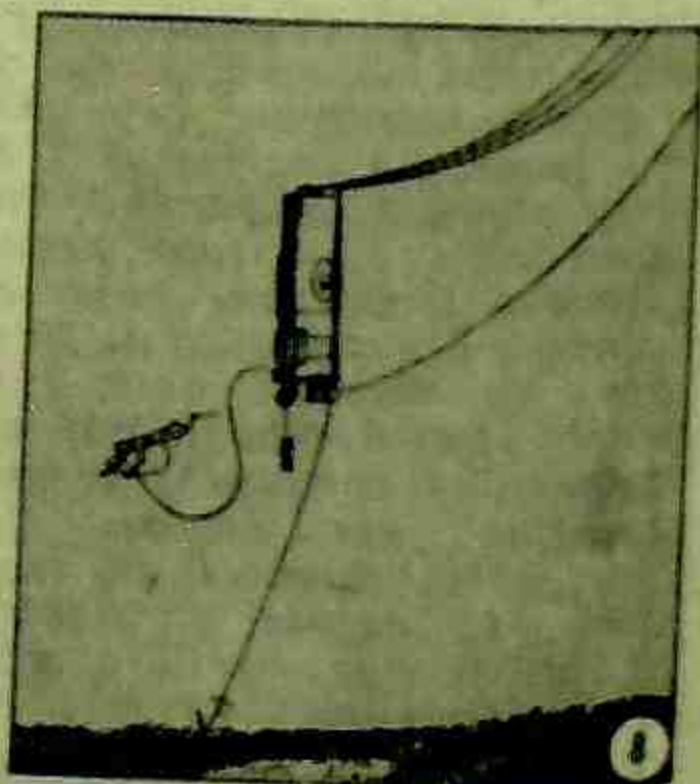
National Geographic Society

(8)

A Sociedade desde há longos anos vem se devotando aos estudos dos fundos dos mares. Em 1934 ela patrocinou o mergulho do dr. William Beebe numa batisfera de aço, que alcançou 323 metros de profundidade ao largo das Bermudas. Uma outra expedição explorou as montanhas submarinas do Atlântico Central, que se estendem por 4.800 km pelo leito do oceano. Algumas montanhas chegam a alcançar 3.000 metros de altura, a contar de sua base.

Desde 1952 a Sociedade vem ajudando o famoso explorador francês Jacques Yves Cousteau em inúmeros projetos de pesquisas submarinas. Cousteau, além da contribuição às pesquisas, aperfeiçoou os mergulhos livres e os equipamentos utilizados para esse trabalho. Um dos grandes equipamentos para mergulho no fundo do mar (foto), podia conduzir dois homens e permanecer por longo tempo submerso. Cousteau realizou várias experiências para testar a capacidade do homem de resistir por longo tempo às pressões do ar.

Um inventor americano, Edwin A. Link, construiu um "habitat" experimental para o fundo do mar, no qual dois homens passaram quatro dias a 120 metros de profundidade. Poucos homens mergulharam tão profundamente sem equipamentos especiais para suportar a pressão. O tanque que inventou, era feito de borracha e continha uma mistura especial de hélio e oxigênio, visto que o ar da superfície é mortal sob pressões submarinas. A finalidade da missão era testar tanto o homem como o equipamento para mergulhos a grandes profundidades.



Por
VERUS



Reflexões para o "ANO DA FÉ"

"Se tiverdes fé como um grão de mostarda, direis a este monte: passa daqui para acolá, e ele passará, e nada vos será impossível" (Mt. 17, 19.)

AFONSO DE SANTA CRUZ

Convicções

... de budista

Em plena praça pública, no Vietnam, a jovem budista de 17 anos ensopa o seu corpo de gasolina, incendiando-o em seguida, sob o olhar tétrico do povo.

Convicção de protesto!

... de ateu

O rapaz ridiculariza a namorada, por acreditar na existência do inferno e do céu, dizendo ser invencionice dos padres e freiras!

Convicção de deboche!

... de futebolista

O zagueiro central, numa entrevista à rádio antes do jogo, fala com entusiasmo de seu time, prometendo vitória certa.

Convicção de esperança!

... de play-boy

O cano de escapamento aberto, o filho do industrial joga o carro vertiginosamente pelo cruzamento da cidade, julgando-se o ídolo das garotas.

Convicção de sentimento!

... de carmelita

Atrás das grades do Carmelo, em Lisieux, na França, Teresinha do Menino Jesus vem a saber da condenação à morte dum assassino que não se quer converter. Ela assalta o sacário, dizendo, numa fé de abalar montanhas: "Este assassino é meu, Senhor: quero salvá-lo!"

A certeza da conversão é tão firme, que a jovem carmelita pede à Priora para receber o jornal do dia seguinte. E de fato, o jornal anuncia, que antes de cair do patíbulo, o assassino pediu o crucifixo do sacerdote, para beijá-lo e pedir a absolvição.

Convicção no poder de Deus!

Encontros

... material

Pode alguém, depois de muito tempo, descobrir em seu quarto algo, em que antes nunca tinha reparado. As coisas não nos chamam atenção a não ser na medida que lhes atribuímos importância. Coisas não têm alma: por isso não nos falam. Podemos emprestar-lhes alma, como fazem as crianças que ninam bonecas de pano e choram, quando lhas tiramos.

O encontro com a matéria termina em pouco tempo!

... histórico

Encontrar-se com César, em suas guerras gálicas, ou com Napoleão, em suas conquistas européias, ou com Hitler, em sua ambição nazista, é apenas recordar personagens, sumidas no sorvedouro do passado. Propagar ideologias de grandes homens, é deixá-los na sepultura e levar apenas para a frente fragmentos de idéias, que podemos reproduzir fielmente ou até mesmo aperfeiçoar.

... pessoal

O cristão não se contenta com o encontro do Cristo histórico, igualado a um grande gênio ou inovador. Atinge a Cristo na sua Pessoa divina, que não conhece tempo nem distância. E Cristo está presente, como o Mar. Ilumina num relance, como o sol matutino os filetes adelgaçados da história.

Cristo não só trouxe a verdade, a ser propagada por seus seguidores. Ele mesmo é a VERDADE e a LUZ.

O encontro pessoal com Cristo dá-se pela FÉ que atravessa as aparências, para terminar no encontro dialogal de duas pessoas: a nossa, insubstituível e livre, e a Dêle, insubstituível e livre!

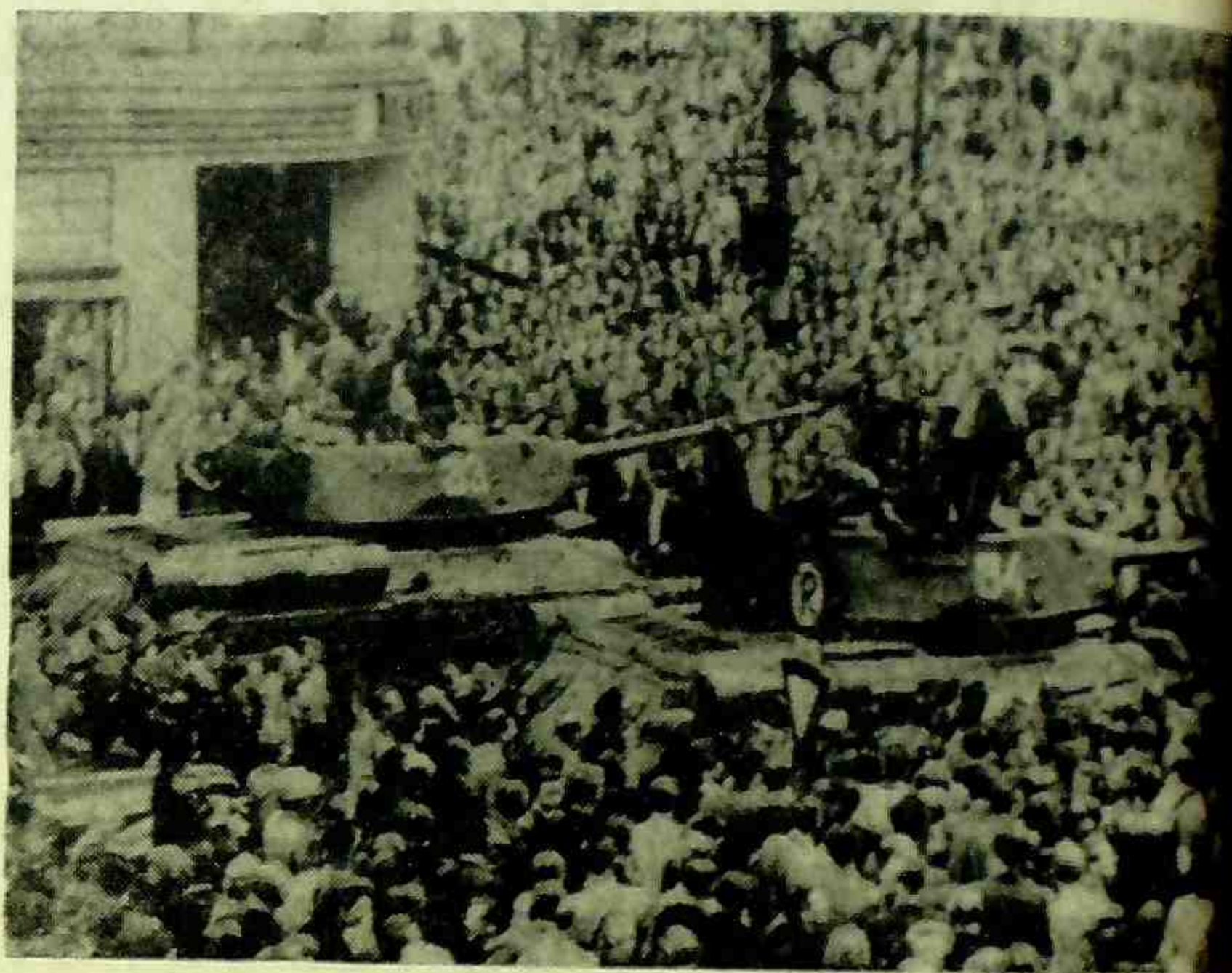
O Comunismo está comemorando 50 anos de existência. Jubileu de Ouro... ou de Sangue?

Sim, porque há muitos fatos tingidos de sangue, que os dirigentes comunistas se esforçam por apagar de sua história. Expurgos, deportações, raptos, campos de concentração e trabalhos forçados, muros e arames farpados... revolução húngara... levante dos patriotas poloneses... revolta dos operários de Berlim... os foguetes de Cuba...

Mas o povo ainda se lembra. Em Berlim, foi comemorado o 14.º aniversário do levante operário de 17 de Junho de 1953.

A história é conhecida.

A Democracia dos tanques...



Anos inteiros de opressão fizeram eclodir a revolta dos trabalhadores da Zona Soviética da Alemanha. Os operários libertaram presos políticos e incendiaram as sedes do partido comunista SED e os seus quiosques de propaganda, como mostra o flagrante, tirado na Praça Potsdam, em Berlim Oriental.

A revolta do povo começou na véspera; em sinal de protesto contra o aumento das normas de trabalho, os operários em construção civil que trabalhavam na "Stalinallee" em Berlim Leste abandonaram o trabalho e realizaram uma marcha de repúdio, exigindo também eleições livres e a demissão do governo comunista. A greve geral foi proclamada para o dia seguinte.

A sublevação foi sufocada com a ajuda de tanques soviéticos, que garantiram o regime odiado. 267 trabalhadores encontraram a morte durante a revolta, 92 foram fuzilados e não se sabe ao certo o número dos que foram vítimas de atos de arbitrariedade. Mais de 1.000 homens, mulheres e crianças ficaram feridos. O número de presos elevou-se a mais de 5.000. Dêstes, 1.067 foram condenados por tribunais da Zona Soviética a longos anos de prisão.

17 milhões de alemães no território dominado pelos soviéticos continuam privados de liberdade e de seus direitos fundamentais. Pelo menos uma coisa serviu o 17 de Junho: mostrar ao mundo inteiro o que os trabalhadores e lavradores da Zona pensam do pretenso "paraíso de operários e camponeses" em que eles vivem.

**VOCÊ VAI COLABORAR NA
CAMPANHA DOS 70 ANOS ?**

**"AVE MARIA: 70 ANOS - 70.000
ASSINANTES"**

GOVERNADOR SODRÉ "UM GRITO DE INDIGNAÇÃO"

O Governador Abreu Sodré, de São Paulo, em discurso pronunciado por ocasião da homenagem que lhe rendeu a revista "Manchete", disse que a Encíclica "Populorum Progressio" é um grito de indignação, de protesto e de advertência, "antes que seja demasiado tarde", frente à miséria em que vive uma grande parte da humanidade.

Desenvolvimento como meta — Esclareceu o Governador a urgência de uma ação planejada contra "o injusto mecanismo que faz os ricos cada vez mais ricos e os pobres cada vez mais pobres". A certa altura do discurso perguntou o Governador: "O que fazer? Adotar indiscriminadamente a pilula que sufoca a vida dos pobres e tranqüiliza a consciência dos ricos? Ou, com decisão, método e planejamento optar pelo desenvolvimento?"(CIC)

O POVO ALEMÃO AJUDA O "TERCEIRO MUNDO"

As igrejas católicas e evangélicas da Alemanha realizam coletas anuais, para combater a fome e a doença em todo mundo. O resultado das coletas, no ano de 1966 atingiu a soma de 89 milhões e 600 mil marcos, que foram inteiramente aplicados em auxílios a vítimas de catástrofes, no combate à fome, na construção de hospitais e de estabelecimentos de ensino agrícola, etc. na Ásia, África e América Latina.

PEDINDO O FIM DA GUERRA

Católicos vietnamitas estão promovendo diversas peregrinações aos santuários marianos do país, a fim de implorarem para seu povo a "paz desejada".

N. SRA. DAS GELEIRAS

No Monte Rosa, a 3.647 metros de altitude, será construída uma pequena capela dedicada a Nossa Senhora das Geleiras, e com capacidade para 30 pessoas. A imagem foi doada pelo Papa. Será o templo mariano mais elevado da Europa, superando de quase cem metros a capela mariana do Monte Vioz, que está a 3.555 metros.

Ampliação do privilégio de comungar sob as duas Espécies

Um decreto da Santa Sé, de 30 de Maio último, ampliou a permissão de comungar sob ambas as espécies. Até o momento esta concessão, restaurada pelo Concílio Vaticano II, estava limitada a algumas raras ocasiões. No próximo dia 15 de Agosto, festa da Assunção, entrará em vigor a ampliação do privilégio que estende a concessão da comunhão sob as duas espécies de pão e de vinho, para os não-sacerdotes nos sete casos seguintes:

1. Os Missionários Leigos na missa em que são enviados publicamente, para cumprir sua missão, e também outros que recebam alguma missão importante na Igreja.
2. Os doentes, e todos os católicos presentes, quando a missa fôr celebrada em sua residência.
3. Todos, inclusive Leigos, que cumprem uma verdadeira função litúrgica na missa.
4. Os Religiosos, na missa em que fazem ou renovam seus votos.
5. Todos os que fazem retiro espiritual.
6. Os parentes, e os benfeitores especiais, que participam na missa do néo-sacerdote.
7. Os parentes e padrinhos de um adulto, que recebe o batismo, durante a missa.

Irmãos separados poderão comungar na Igreja Católica

No dia 26 de Maio, foi publicada nova "Instrução Sobre o Ecumenismo", autorizando os cristãos ortodoxos e protestantes a receberem os Sacramentos católicos, em certos casos especiais. É preciso recordar que as Igrejas Ortodoxas admitiram e conservaram sempre os sete Sacramentos, da mesma forma que a Igreja Católica, e muitos protestantes também os admitem, ou todos ou pelo menos os principais.

Segundo o decreto, os irmãos não-católicos poderão de agora em diante, receber os sacramentos da Confissão, Eucaristia e Unção dos Enfermos, quando estiverem em perigo de morte ou necessidade urgente e não puderem ser atendidos por um sacerdote ou ministro de sua confissão religiosa. Para isto, porém, é necessário que os bispos diocesanos ou as conferências episcopais decidam sobre os casos de urgência e, além disso, que os não católicos manifestem espontaneamente o seu desejo de serem atendidos por um sacerdote católico e declarem outrossim uma fé em harmonia com a Igreja.

O documento permite também que "em determinadas circunstâncias e por justo motivo", os católicos possam participar de modo ativo no culto não católico. É recomendado aos fiéis católicos participarem de cerimônias de oração comum com os cristãos não católicos, quando esta participação venha contribuir para a mútua união desejada por Cristo. É também permitido aos católicos confessar-se e comungar na Igreja Ortodoxa, com a condição de que se estabeleça a reciprocidade. Também podem os católicos assistir a liturgia dominical no rito ortodoxo, quando se encontrarem na impossibilidade de o fazer na Igreja Católica. Por justa razão, os ortodoxos podem ser padrinhos no batismo de um católico. Tanto ortodoxos como protestantes podem servir de testemunhas de um casamento católico e vice-versa.

Nos hospitais e escolas católicas, os diretores devem permitir aos sacerdotes ortodoxos que dêem assistência espiritual e sacramental aos membros de sua Igreja.



Aparições de Nossa Senhora?

Cumpra evitar a credulidade e o fanatismo, aprofundando nosso conhecimento e nossa vivência evangélica e acatando a orientação da Igreja, mestra da verdade.

Pe. JOSÉ DOS SANTOS, C.M.F.

NOSSO ESCOPO É ORIENTAR

No intuito de orientar seguramente nossos leitores — como aliás foi sempre o principal objetivo desta Revista, — temos publicado diversas informações sobre a atitude da Igreja em face de revelações, aparições, visões e outros fatos apresentados como sobrenaturais, prevenindo assim nosso povo contra possíveis explorações e ilusões.

Nestes últimos anos, nossa imprensa católica e mesmo a leiga tem propalado com certa frequência notícias referentes a aparições e revelações de Nossa Senhora, que se teriam verificado na pequena localidade espanhola de São Sebastião de Garabandal, a 82 quilômetros de Santander, a partir de 1961. A Virgem Santíssima e o Arcanjo São Miguel se teriam manifestado a quatro moças do povoado, confiando-lhes estupefacentes mensagens.

A Revista AVE MARIA foi,

entretanto, no seu n.º 5 (22 de Março de 1966) a primeira revista brasileira a informar seus leitores sobre a atitude oficial do Bispo de Santander (onde está radicado o povoado de Garabandal) e da Comissão investigadora dos fatos. Publicamos então um resumo da quarta nota emitida pelo referido Bispado no dia 9 de Julho de 1965 (cf. *Ecclesia*, 1965, n.º 1.253, p. 12), *desautorizando o caráter sobrenatural das referidas aparições*. Logo após, a Revista Eclesiástica Brasileira comunicava ao clero brasileiro a íntegra da nota de S. E. Dom Beitia Aldábal, bispo de Santander (REB, 1966, pp. 115-116), juntamente com a comunicação da Congregação da Doutrina da Fé (Santo Ofício), louvando a prudente atitude do referido prelado.

Em 15 de Julho de 1966 (AM, n.º 13, p. 193) e também no mês seguinte (AM, n.º 14, Consultório, n.º 638), em face de notícias difundidas pela Imprensa e através de folhetos e, outrossim, para dissipar dúvidas de nossos leitores,

publicamos novo artigo e outros esclarecimentos sobre o assunto, citando textualmente um trecho da declaração da competente autoridade diocesana, na qual se negava o caráter sobrenatural das aparições e se proibia a propaganda das mesmas, recomendando aos fiéis que não frequentassem o local dos fenômenos e cominando graves penas eclesásticas aos sacerdotes que dessem sua colaboração aos fatos verificados em Garabandal.

INFORMAÇÕES AUTÊNTICAS E AUTORIZADAS

Recebemos posteriormente diversas cartas, refutando as informações prestadas pela AVE MARIA e citando grande número de argumentos em prol da aceitação das aparições, bem como extensa bibliografia sobre o assunto. Entrementes, apenas alguns meses após os esclarecimentos

publicados em nossa Revista, recebemos uma carta da Cúria de Santander, escrita pelo Revmo. Cônego Dr. Francisco Odrizola, presidente da Comissão encarregada de investigar os acontecimentos de Garabandal. Com a autoridade que lhe assiste no assunto, afirmou-nos o Cônego Odrizola que para se ter um "critério seguro sobre as supostas aparições" em São Sebastião de Garabandal, era preciso gular-se pelas orientações da autoridade diocesana e não pela propaganda que se fazia em torno do assunto. Reafirmou a posição do Exmo. Sr. Bispo de Santander sobre o caráter não sobrenatural dos fenômenos e informou ainda que o famoso livro de Francisco Sanchez-Ventura y Pascual, "Las apaciones non son un mito", responsável em grande parte pela difusão diocesano, que lhe denegou o dos fatos pseudo-sobrenaturais, recebeu proibição formal do Bispo "Imprimatur", em carta de 6 de Setembro de 1965. Desafiando a proibição da autoridade eclesiástica e as leis canônicas (cânones 1385 e 1399), o livro foi entretanto publicado, com farta ilustração, e logo traduzido ao francês. Informou-nos ainda o referido Cônego que o conteúdo do esperado milagre, anunciado pela vidente Conchita, em Setembro de 1962, é simplesmente "pueril". Visto ter sido o presidente da Comissão diocesana de investigações, o Dr. Odrizola recebeu informações detalhadas dos lábios dos mesmos protagonistas e por isso conhece melhor do que ninguém todos os pormenores dos acontecimentos e das mensagens.

A PROPAGANDA DAS "APARIÇÕES"

Entretanto, desde o ano passado até fins do mês de Maio, continuávamos a receber, além do citado livro de Francisco S. Ventura y Pascual, diversos folhetos editados na França, no México e no Brasil, bem como notícias e artigos em jornais e revistas católicas a respeito das pretensas aparições. Tudo isto, como já o prevenia o Bispo de Santander em Julho de 1965, viria contribuir para "criar artificialmente um ambiente de confusão".

É bem verdade que, embora raramente, alguns desses folhetos publicados fora da Espanha traziam autorização eclesiástica e eram até abonados pela complacência de alguns bispos. Contudo, não basta que fatos e mensagens espirituais sejam em si inteiramente aceitáveis e moralmente bons para que se reconheçam autênticos e para que sua origem possa ser atribuída a uma intervenção particular de Deus, de Nossa Senhora, dos Anjos e dos San-

tos. Houve inúmeras "aparições" e "revelações" que não passaram de meras auto-sugestões e cujas origens se deviam a puros fenômenos psicológicos, para-psicológicos, quando não a verdadeiras anomalias patológicas.

A Igreja nunca aceita precipitadamente fenômenos apresentados como sobrenaturais e proíbe severamente "livros e folhetos que se referem a novas aparições, visões, profecias, milagres, ou que introduzem novas devoções, mesmo sob o pretexto de práticas privadas", editados sem a competente autorização do bispo do lugar (Cânones 1385, §1, 2 e 1399, 5).

O VEREDICTO DAS AUTORIDADES DA IGREJA

Portanto, para que nossos leitores, possam ter uma orientação inteiramente clara e segura sobre propaladas "aparições" de Garabandal, com seus fenômenos, suas mensagens, seus milagres, traduzimos diretamente do texto original as últimas notas emitidas pelo bispado de Santander e pela Santa Sé, encerrando o assunto:

Nota oficial

"Nos dias 30 de Agosto, 2, 7 e 27 de Setembro e 11 de Outubro de 1966, Nós mesmo, acompanhado do senhor vigário geral, do provisor do Bispado e do pároco de São Sebastião de Garabandal, e a pedido das interessadas, feito ao referido pároco, recebemos as declarações de Conchita González González, Mari Loli Mazón González, Jacinta González González e Mari Cruz González Madrazo, sobre os fatos acontecidos em São Sebastião de Garabandal, a partir do dia 18 de Junho de 1961.

Das declarações das interessadas resulta:

1. que não existiu nenhuma aparição, nem da Santíssima Virgem, nem do Arcanjo São Miguel, nem de nenhum outro personagem celestial;
2. que não existiu nenhuma mensagem;
3. que todos os fatos acontecidos em dita povoação têm explicação natural.

Ao emitir a presente nota, não podemos deixar de felicitar ao clero e fiéis da diocese de Santander, que em todo momento e com filial obediência seguiram as indicações da hierarquia. Lamentamos que este exemplo não tenha sido imitado por outras pessoas que com sua imprudente conduta, semearam a confusão e desconfiança para com a hierarquia, impedindo com uma tremenda pressão social que aquilo

que tinha começado como uma inocente brincadeira de crianças pudesse ser desfeito pelas mesmas protagonistas.

Uma vez mais é bom recordar que as verdadeiras mensagens do céu nos vêm através das palavras do Evangelho, dos Papas e Concílios e do magistério ordinário da Igreja.

Santander, 17 de Março de 1967. Vicente, bispo de Santander."

Por sua vez, o Cardeal Alfredo Ottaviani, da Congregação da Doutrina da Fé, após receber as informações do Bispo, respondeu a 7 de Março do ano corrente, acusando recebimento dos "documentos redigidos pela Comissão Diocesana" e as normas dadas pelo Bispo "acerca das "aparições" que se teriam verificado em Garabandal", afirmou que a "Sagrada Congregação examinou cuidadosa e atentamente toda a documentação, incluso a que foi enviada de outros lugares, e finalmente chegou à conclusão de que esta questão já havia sido examinada e decidida por Vossa Excelência e que, portanto, não há razão para que esta Sagrada Congregação intervenha no assunto".

"NOVAS REVELAÇÕES" OU — RETORNO AO EVANGELHO?

Fica, pois, mais uma vez comprovado que para autenticar a realidade objetiva ou a veracidade de uma suposta revelação ou aparição, não é suficiente a integridade mental ou moral da pessoa vidente ou a excelência da mensagem transmitida, mas é necessário o selo de um autêntico milagre e o reconhecimento da Igreja. Nem basta que um censor eclesiástico declare que na mensagem "não há nada contra a fé e a moral", para que se tenha o direito de propagá-la indiscriminadamente, inquietando e perturbando a fé simples do povo. Como já o denunciava Frei Boaventura Kloppenburg, há dez anos atrás, "vivemos numa época de doentia busca do maravilhoso e do preternatural... Isso prova sem dúvida a conaturalidade do sentimento religioso no homem. Mas é argumento também para demonstrar que naquelas mesmas almas já não arde o facho da fé na mensagem de Cristo. Anseiam por "novas revelações", como se a Revelação trazidas pelo Verbo Eterno, "que se fez carne e habitou entre nós", não fôsse suficiente ou não fôsse segura. O desordenado maravilhosismo das almas religiosas é uma evidente manifestação de incredulidade nas palavras de Cristo. Um retorno mais consciente ao Evangelho diminuirá e apagará a sede de novas aparições e ulteriores mensagens".

Os leitores

escrevem

69 anos da "AVE MARIA"

Câmara Municipal de Campinas, SP.

Ilmo. Sr. Diretor da Revista Ave Maria

☆ Tenho a honra de transmitir a V. S. o teor do Requerimento n.º 600/67, apresentado ao Legislativo pelo Sr. Vereador JOÃO ARAÚJO CUNHA, e aprovado em seu inteiro teor em a 34.ª Sessão Ordinária: "Dia 28 do corrente, a revista AVE MARIA completou 69 anos de publicação ininterrupta. Veterana da boa imprensa no Brasil, ela merece o nosso apóio e o nosso carinho, por representar um dos maiores veículos de difusão do pensamento cristão em nossa Pátria.

A vista do exposto, REQUEREMOS, na forma regimental, seja consignado em ata um voto de congratulações com a revista AVE MARIA, por motivo do transcurso de mais um aniversário de sua fundação, e que do deliberado seja dado conhecimento à sua direção, em São Paulo (Rua Jaguaribe, 761 — Caixa Postal 615).

Sala das Sessões, "José Maria Matosinho", 29/5/67.

aa.) JOÃO ARAÚJO CUNHA
PALIMÉRCIO OLIVEIRA PINTO
FERNANDO PAOLIERI
JÚLIO SILVA BAPTISTA
LUIZ RAFAEL LOT
ARMANDO JOSÉ BERTASSOLLI
JOSÉ CARLOS LASELVA
EDER SEBASTIÃO GUIMARAES LEME.

Ao ensejo, reitero a V. S. os protestos de minha elevada estima e distinta consideração.

Dr. ROMEU SANTINI, Presidente

⊕ Aos distintos vereadores da Câmara Municipal de Campinas, a Direção da Ave Maria deseja exprimir o seu mais profundo agradecimento por esta manifestação de apóio e carinho. Constitue para nós satisfação imensa constatar que os representantes do povo campineiro compreendem o extraordinário valor da boa imprensa na formação da opinião pública e sabem incentivar com seu apóio as publicações cujo escópo exclusivo é orientar no reto caminho da verdade, do bem e da justiça. Podemos assegurar-lhes que esta manifestação de apreço constitui para nós um valioso estímulo para prosseguir sem esmorecimento nesta luta encetada pela Ave Maria, há 69 anos atrás.

Sr. Diretor,

☆ "É com grande satisfação que cumprimentamos VV. SS. pelo transcurso de mais um aniversário desta bela revista para a família cristã"...

Paulo César Bravos (Marília, SP)

⊕ Agradecemos sensibilizados estas cartas e outros telegramas e parabéns enviados pela passagem dos 69 anos da AVE MARIA. Com o apóio de nossos amigos e leitores, nossa Revista espera progredir sempre, sem jamais desfalecer.

AVE MARIA

LIVROS NOVOS

"SUPERVISÃO E ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR", de J. F. de Sá Teles — Editora F.T.D. — 1967, 230 páginas.

J. F. Sá Teles, acaba de publicar esta obra destinada a estudantes de colégios e ginásios normais, de Faculdades de Filosofia e de cursos de supervisores e administradores escolares dos Institutos de Educação. A larga experiência e os vastos conhecimentos do autor que pertence à Faculdade Católica da Bahia, recomendam o valor desta obra que poderá ser de grande utilidade a diretores, professores, técnicos, supervisores e orientadores de ensino.

"A DAMA DOS OLHOS FASCINANTES", de Afonso de Santa Cruz — Impresso na Voz do Paraná.

Este belo opúsculo, escrito em estilo vivo e fluente, adaptado à mocidade moderna, juntamente com os interessantes livros de bolso, da coleção "Vida Interior", escritos pelo mesmo autor, ("Atire a primeira pedra", "Pincel do Amor", "O aspecto humano dos Santos", etc.) constituem uma leitura ao mesmo tempo amena e instrutiva e rica de estímulos para o bem e a virtude. — Distribuidora: Caixa Postal, 1336, Curitiba, Pr.

"ÉS JOVEM APENAS UMA VEZ NA VIDA", do Pe. Emir Calluf — Editora Mentor — Impresso na Voz do Paraná, 80 páginas.

Nosso colaborador Pe. Emir Calluf, já conhecido dos leitores da Ave Maria, acaba de lançar este opúsculo destinado à juventude, abordando de um modo simples mas profundo os problemas do amor e do sexo. Eis um livro que pode orientar a muitos rapazes e moças, trazendo-lhes um novo alento para viver em profundidade a sua juventude.

"O LAICATO, MITO E REALIDADE", de M. Carrouges — Editora Duas Cidades, 190 páginas.

Mais um lançamento da Editora Duas Cidades que vem enriquecer nossa bibliografia vernácula sobre atividade dos leigos na era pos-conciliar. Profundo estudo histórico, e aplicado, com prefácio de Jean Danielou e traduzido por Celina Monteiro, apontando ao laicato católico os rumos verdadeiros e prevenindo-o contra os falsos.

"ANCHIETA, O APÓSTOLO DO BRASIL", de Hélio Abranches Viotti, S.J. — Edições Loyola, 344 págs.

Este livro, da autoria do Pe. Hélio A. Viotti, já conhecido de nossos leitores através de vários artigos publicados na Ave Maria, recebeu o primeiro prêmio no Concurso promovido pela Comissão Nacional das comemorações do Dia de Anchieta, no ano passado. O autor que está preparando uma biografia completa e documentada do grande Apóstolo do Brasil, revela neste livro, de modo surpreendente a figura de Anchieta, valendo-se não apenas de rigoroso método histórico, mas também da mais completa documentação até hoje explorada.

Recebemos também e agradecemos os seguintes livros, enviados pelos respectivos autores: "FERAS VERSUS DOMADORES", de Tereza Freire Vieira; "O DIA DA CÓLERA", trad. de Miguel Estefno Neto; "A ANCORA DE OURO" e "CONTOS PARA VOCÊ", de Olga Jaguaribe Ekman Simões; "Breviário de Maio", de Dom Antônio de Almeida Moraes Júnior; "INSTANTES DE SAUDADE", de Leão do Norte; "VIDA ILUSTRADA DO V. P. ANCHIETA"; "SEM MÁSCARA", de Afonso de Santa Cruz; "SENHORA DO SÉCULO XX", de Pedro Caldáliga e João Alves.

Questões de Português

Prof. SILVEIRA BUENO

10 — **Giz ou gis?** — A forma giz é totalmente errada, embora venha nos vocabulários oficiais. A etimologia o demonstra: do árabe **gibs**, o **b** foi assimilado ao **s**, dando **giss** e pela simplificação das sibilantes, **gis**. Por terminar em **s**, não tem plural: um **gis**, dois **gis**. O plural **gizes** é baseado na forma errada **giz**. Infere-se disto que o verbo é **gisar** e não **gizar**: riscar, marcar os limites com **gis**, por exemplo, num pano de que se deve fazer roupa. Tomou o significado de limitar-se a, de observar estritamente o que deve fazer para não se exceder. Ex.: "...cuja mesa nos consta ser tão parca que tôdas as despesas dela se gisam do estipêndio da sua missa (Bernardes).

1) **Ferro gusa** — É o ferro bruto, assim como sai da fundição, tomado nas fôrmas próprias. É acomodação do alemão *guss*, fôrma. Diz-se em francês *gueuse*: "Gueuse est une grande, grosse et lourde masse de fer fondu" diz o "Grande Dicionário" de Darmesteter.

2) **Ostro** — Existe este masculino de *ostra*, do lat. *ostrum*, mas não se usa em português. O único exemplo, que conheço, é de Camões — canto V, estrofe 79, onde aparece sob a forma diminutiva: *ostrinhos*. Ainda que os dicionários digam que *ostra* vem do lat. *ostrea*, penso que esta forma feminina (*ostra*) é o neutro plural de *ostrum* (ostro). Como sabe, os nomes usados no neutro plural, passam a femininos em português, tal como *folia*, plural de *folium*, que nos deu *folha*.

3) **Caramujo** — Caramujo veio-nos do espanhol *escaramujo* que, segundo Corominas, provem de duas palavras latinas: *escarius mulleus*: *escarius*, de *esca*, comida, alimento, e *mulleus*, vermelho, por causa da cor, seja da concha em que se encontra o caramujo,

seja do próprio molusco quando passado na fervura. Então, come-se o caramujo, isto é, a lesma? Sim, e há quem se delicie com animal tão repugnante!

4) **Ir na cidade, no cinema** — Esta sintaxe, a de verbos de movimento com a preposição *em* é muito antiga. Já nos veio do latim onde se dizia, e corretamente: *Eo in urbem* (vou na cidade). Encontramos numerosos exemplos desta sintaxe nos clássicos de primeira água e nos arcaicos. Dou-lhe um exemplo de Camões: "Até que aqui, nos trouxe a piedade do alto assento no teu seguro pôrto..." (Canto V, estrofe 85). Veja bem que Camões escreve: A piedade do alto assento (de Deus) nos trouxe no teu seguro pôrto. Empregou o verbo de movimento, *trazer*, como a preposição *em* e não com a prep. *a*. Tal sintaxe, já desaparecida em Portugal, vive no Brasil. Não podemos dizer, portanto, que *ir na cidade, no cinema* seja erro crasso, mas apenas uma sintaxe arcaica, fora de uso. O fato de ser arcaica não quer dizer que seja errada.

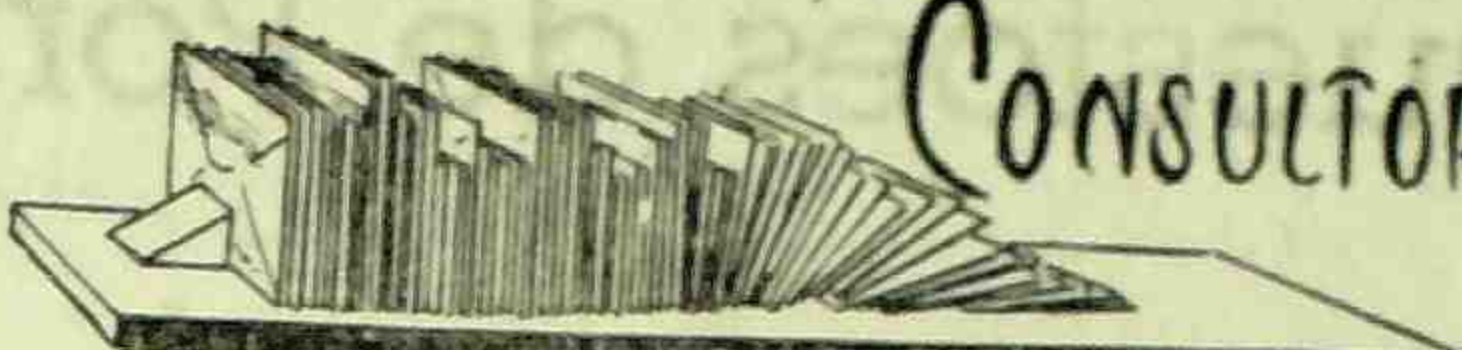
5) **Interveio** — Ouvi a um advogado e até bem falante em inglês, a frase: "É bem possível que o sr. tenha *intervido* neste negócio." Pois é assim mesmo: são bem falantes em inglês, mas muito mal falantes em português. *Intervido* não existe. O verbo *vir* de que é composto *intervir* tem uma e mesma forma para o particípio presente e passado: *intervindo*. Seria bom que o "notável" advogado estudasse um pouco de português para contrabalançar o "muito" que sabe de inglês.

6) **Contribui**, — Sim, *contribui, retribui, influi, destrui, construi* são assim escritos porque *ui* é ditongo. *Cada um e cada qual* são do mesmo valor léxico.

Campanha

"Visto que o principal instrumento de que os inimigos se valem é a imprensa, em sua grande parte inspirada e sustentada por eles, é necessário que os católicos oponham a boa imprensa à má imprensa, para a defesa da verdade e da religião e para a salvaguarda dos direitos da Igreja" (Papa Leão XIII).

SEJA UM BATALHADOR DA BOA IMPRENSA E DIVULGUE A SUA REVISTA A V E M A R I A !



CONSULTÓRIO POPULAR

Pe. JOSÉ DOS SANTOS, C.M.F.

Caixa Postal 615 — São Paulo

7 8 8

Desejo saber algo sobre a aparição de Nossa Senhora, em Tijuco Preto (S.C.). Tal aparição já foi aprovada pela Igreja? (Assinante)

— As supostas aparições de Nossa Senhora à moçinha Amélia Petz, no interior de Santa Catarina, começaram em Dezembro de 1963 e deveriam terminar com um grande milagre, anunciado para o dia 15 de Agosto de 1966, e que, segundo nos consta, não se realizou. A Igreja não deu sua aprovação a essas aparições, que se explicariam como um fenómeno de pura sugestão.

7 8 9

São José se casou com Maria entre os 16 e os 18 anos, morrendo jovem e antes de Cristo, portanto, a imagem que o apresenta como um velho é falsa? (L.V.)

— Os Evangelhos nada nos dizem a respeito da idade de São José. Muitos elementos sobre a sua vida, aproveitados pela Iconografia, são tirados de livros apócrifos, compostos nos séculos IV e V. Foram certamente estes livros inteiramente fantasiosos que inspiraram as imagens de São José, velho e barbudo e com uma vara florida na mão. Antigas lendas influenciaram certamente para que alguns Santos antigos, como Santo Epifânio, afirmassem que São José tinha nada menos do que 80 anos quando desposou a Virgem Maria e que morreu com a avançada idade de 92 anos, quando o Menino Jesus tinha apenas 12. Outra opinião sustenta que São José devia ter desposado a Maria, entre os 30 a 40 anos de idade, o que parece mais aceitável. Pois, assim se explicaria melhor que tivesse energias suficientes para arrostar as penosas viagens a pé, de Nazaré a Belém e a fuga para o Egito, bem como o rude trabalho de sua oficina de carpinteiro. Segundo São Jerônimo, sua morte teria ocorrido pouco antes do Batismo de Cristo (que tinha então ao redor de 30 anos), e portanto no ano 14 do reinado de Tibério (778 do calendário romano). Daí resultaria que São José teria morrido entre os 60 aos 70 anos.

Como geralmente as imagens de São José o retratam com o Menino Jesus, seria mais lógico representá-lo mais jovem, como já se vem fazendo em quadros e pinturas mais recentes (Cf. AVE MARIA, 1966, n.º 8, pág. 115).

7 9 0

Lendo a "Ave Maria", resolvi lhe escrever, pedindo que me perdoe e faça desta carta uma confissão e me responda, dando conselhos. (M.G.)

— Quero recordar à prezada missivista e a diversos consulentes que nos escrevem para fins de obter a absolvição sacramental, que confissão feita por carta não vale. A finalidade deste Consultório é apenas orientar e esclarecer. Para alcançar o perdão dos pecados, a pessoa deverá dirigir-se pessoalmente a um confessor.

7 9 2

Recebi uma corrente, contendo uma novena a N. Sra. de Fátima, que dizem ter sido iniciada pelas Irmãs Franciscanas de Boston, USA, e que corre o mundo pela quarta vez, com aprovação eclesiástica. A gente reza um Pai Nosso e uma Ave Maria durante nove dias seguidos e faz nove cópias e distribue entre nove parentes e amigos. Que acha desta Novena-corrente? (M.T.S.)

— Pode rezar a Nossa Senhora de Fátima as orações que quiser, durante nove dias, ou melhor ainda todos os dias. Mas essa condição de fazer nove cópias é bobagem e superstição, pois o efeito das orações e novenas depende da fé e do fervor com que são feitas e nunca das cópias que se fazem para não quebrar a corrente. A Igreja nunca deu sua aprovação a tais correntes.

7 9 1

Li na AVE MARIA sob o título "Freiras abandonam a clausura papal" que o Brasil foi o primeiro país que abriu as portas da clausura papal para um exame da posição das religiosas contemplativas dentro da Igreja do Vaticano II. Poderia dizer-me o que deseja o Concílio Vaticano II das enclausuradas? (G.S.)

— O Concílio Vaticano, em seu magnífico documento sobre a Renovação da Vida Religiosa, considera os institutos de vida puramente contemplativa como "uma parte proeminente do Corpo Místico de Cristo", "a honra da Igreja e manancial de graças celestiais". Deseja entretanto que o "seu gênero de vida seja revisado à luz dos princípios e critérios expostos para a adequada renovação, permanecendo, contudo, inviolável seu afastamento do mundo e os exercícios próprios da vida contemplativa (n.º 7). Um dos pontos que o Concílio apresenta como passíveis de adaptação aos tempos novos é exatamente a clausura: "Permaneça firme a clausura papal em favor das monjas de vida exclusivamente contemplativa, adaptando-se, no entanto, às condições de tempos e lugares e suprimindo-se os usos que forem obsoletos, depois de se ouvirem os votos dos próprios mosteiros" (n.º 16).

Por que a Igreja recolheu as publicações acêrca da vida da bem-aventurada Faustina Kowalska? Esta irmã não morreu com odor de santidade? (JGOF)

— A razão principal porque a Igreja proibiu a divulgação dos escritos acêrca das revelações da Irmã Faustina Kowalska, da Congregação das Irmãs Madalenas da Polônia, foi porque, segundo declarou um Decreto do Santo Ofício, a 2 de Novembro de 1958, as referidas "revelações não apresentam caráter sobrenatural". Após atento e minucioso exame dos escritos que apresentavam uma nova devoção à Divina Misericórdia, a Santa Sé concluiu que não havia na pretensa revelação nenhuma intervenção sobrenatural extraordinária. Tratava-se, pois, de pura sugestão, alucinação, ou fantasia piedosa inteiramente subjetiva de caráter puramente humano, embora girasse em torno de uma verdade consoladora como é a Misericórdia Divina. A forma proposta pela Irmã Faustina para um culto especial à Divina Misericórdia (embora já tivesse sido difundida e com grande aceitação em quase todo o mundo) foi considerada inconveniente pela Igreja. Além de ser fruto de uma piedosa ilusão feminina, continha inexatidões e erros teológicos que podiam levar a graves desvios na fé. Mesmo pessoas muito santas podem iludir-se e iludir inocentemente os outros. Cumpra, pois, seguir à risca a orientação prudente e segura da Igreja, para não se desviar do reto caminho.

Se a terceira parte do "segrêdo" de Fátima fôsse uma previsão de uma terceira guerra ou outra coisa pior ou melhor, não seria justo

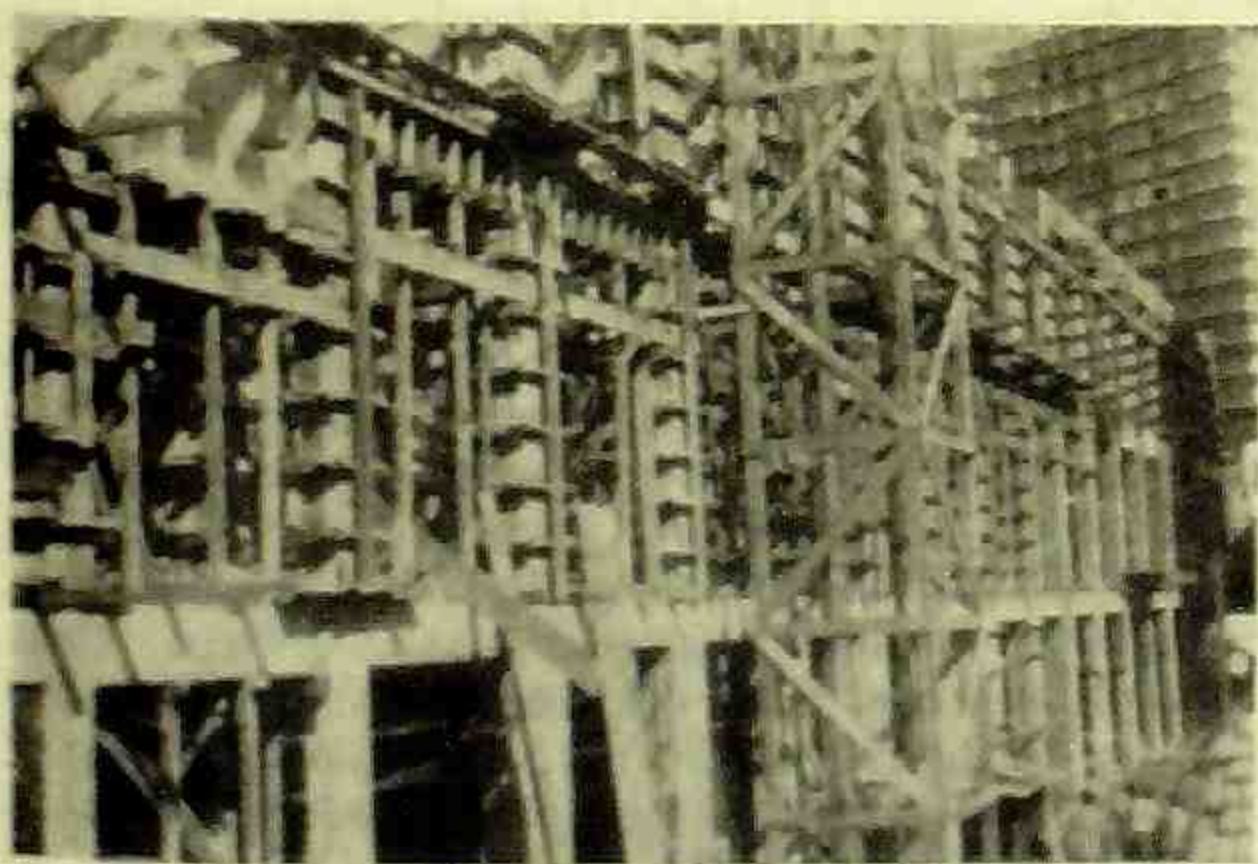
que nos fôsse revelado? Perdoe-me, mas por certas circunstâncias, chego a duvidar desta carta. (Assinante)

— Quanto à existência de uma "carta fechada" de Lúcia, atualmente em poder do Vaticano, não cabe dúvida, pois as informações são inteiramente fidedignas. O seu conteúdo, porém, não é de fé divina. Até mesmo no caso das aparições e revelações de Lourdes ou de Fátima, a aprovação da Igreja não significa que todos as devem aceitar em consciência, mas como o declara a Congregação dos Ritos "apenas é permitido crer nelas piamente com fé somente humana, segundo a tradição".

No tocante ao famigerado "segrêdo", alguns chegam a afirmar que o Cardeal Ottaviani o teria revelado "em linhas gerais", em sua conferência pronunciada em Roma, no dia 11 de Fevereiro dêste ano, insinuando que se trata de um acontecimento consolador que deve abrir os corações à esperança (cf. artigo de P. B., "Mensagem de Fátima", em "O São Paulo", 21/5/67). O mesmo articulista afirma que o discurso do Papa em Fátima foi uma "revelação indireta" desta terceira parte do segrêdo. Por outro lado, o jornalista L.T.P. (Leonildo Tabosa Pessoa), de "O Estado de São Paulo" (14/5/67), julgou o momento oportuno para aumentar a confusão, afirmando que "uma personalidade muito próxima ao Vaticano" lhe havia confiado que o "segrêdo" se referia à corrupção do clero e que o Papa "teve em vista" essa "tremenda revelação" em seu discurso de 13 de Maio último, na Basílica de Fátima.

Apesar destas especulações, é certo que o Papa ainda não revelou oficialmente a terceira parte da carta de Lúcia. Segundo a afirmação do Cardeal Ottaviani, Sua Santidade poderá revelá-lo, ou não, no momento em que o julgar oportuno. O melhor neste caso é não especular o assunto, como o fazem muitos, mas atender e cumprir melhor a mensagem espiritual que Fátima trouxe ao mundo.

Campanha das 70.000 assinaturas



A nova Editora em construção, em Maio-67

Como anunciamos em o número anterior, nossa Revista iniciou uma vasta campanha para atingir os 70.000 assinantes, a fim de celebrar condignamente, no próximo ano, o seu 70.º aniversário.

Veterana das revistas católicas do Brasil, publicada ininterruptamente desde 28 de Maio de 1898, a AVE MARIA faz jus ao apoio e à colaboração de todos aqueles que prezam a sua fé e compreendem a extraordinária importância da Boa Imprensa.

Ao entrar na casa dos 70 e no limiar de uma completa transformação, a AVE MARIA se volta confiante para os seus inumeráveis amigos e espera a sua preciosa cooperação.

Além disso, todos os que aderirem à nossa Campanha, participarão também de um Sorteio Millionário, com valiosos prêmios!

**LEIA NA ÚLTIMA PÁGINA O ANÚNCIO DO
SORTEIO E TORNE-SE HOJE MESMO UM
PROPAGANDISTA DA SUA REVISTA**

“ A V E M A R I A ”

Consultas domésticas

— Molhei duas camisas de meu marido, que estavam muito secas, para passá-las a ferro. Infelizmente, não tive mais tempo de passá-las e deixei-as por alguns dias guardadas. Ao retomar a tarefa, verifiquei que estavam cheias de manchas. Como removê-las? Não quero usar clareador, pois uma delas é creme e a outra estampada.

— Você não especificou a qualidade do tecido. Se é "rayon", que geralmente mancha quando molhado, jogando-se pingos d'água, ao invés de mergulhar, a lavagem cuidadosa pode sanar a dificuldade. Use água e sabão, lave e enxague várias vezes, passando a ferro pelo avesso, com ferro morno. Se as camisas não são de "rayon", a lavagem com sabão mais duro, convenientemente esfregado, pode reduzir ou fazer desaparecer as manchas.

☆

— Percorro um longo caminho a pé, de ônibus até o trabalho, e freqüentemente faço compras à hora do lanche. Pode dar-me alguns conselhos para repousar os pés?

— Tão logo chegue ao trabalho, descalce as meias: isto aliviará a tensão dos dedos. Se o patrão não se importar, tire mesmo os sapatos, ou então use sandália. Em casa, os pés cansados podem ser aliviados com um banho de água quente intercalado com água fria ou com um banho de arnica. Compre na farmácia o produto e coloque uma colher das de chá numa vasilha com água quente.

☆

— Qual a melhor maneira de lavar peças delicadas de lã?

— Para obter resultados satisfatórios com peças de lã, é preciso seguir certas regras quando se dispuser a lavá-las. Em primeiro lugar, deve-se usar água morna

com bastante sabão em pó. Submergem-se as peças de lã, até que fiquem completamente embebidas. Aperta-se a peça numa toalha felpuda, para fazer sair toda a água, e deixa-se sobre um pano grosso, no chão ou sobre qualquer superfície, menos na corda. As peças de lã não devem ser passadas a ferro.



ELA: Querido, você não quer me dar um empurrãozinho?...



AVE MARIA

RECANTO FEMININO

O MODELO DA QUINZENA

O inverno já chegou. Precisamos de roupas quentes, que nos ajudem a atravessar os rudes meses de frio. A linda moça da foto, Gisela Moser, estudante de Medicina de Munich, fez com sua agulha de crochê este belo modelo de Dralen verde glacial com bordados brancos. Leva também um conjunto de pele de raposa branca, que pode ser usado também em outros modelos. Ainda não terminou a batalha entre a lã pura e as fibras sintéticas (por exemplo o Dralen). Embora os tecidos e fios sintéticos criados em laboratório sejam mais fáceis de se cuidar, porque, entre outras coisas, secam mais rapidamente, não encolhem em comparação com a lã, não se estraga, não perdem o colorido, não precisam ser passados nem atraem as traças, contudo a procura de vestidos de lã natural e fibras sintéticas se mantém em proporções praticamente idênticas.

Grande sorteio dos 70 anos

Sua veterana revista AVE MARIA vai completar o 70.º aniversário no dia 28 de Maio do ano que vem. Mas nem por isso ela vai envelhecer. Pelo contrário, vai ficar ainda mais jovem. Novas instalações, novas máquinas, ilustrações coloridas, maior número de páginas... aumento de assinantes.

Este último ponto depende muito de VOCÊ! prezado assinante! Sim, de VOCÊ!

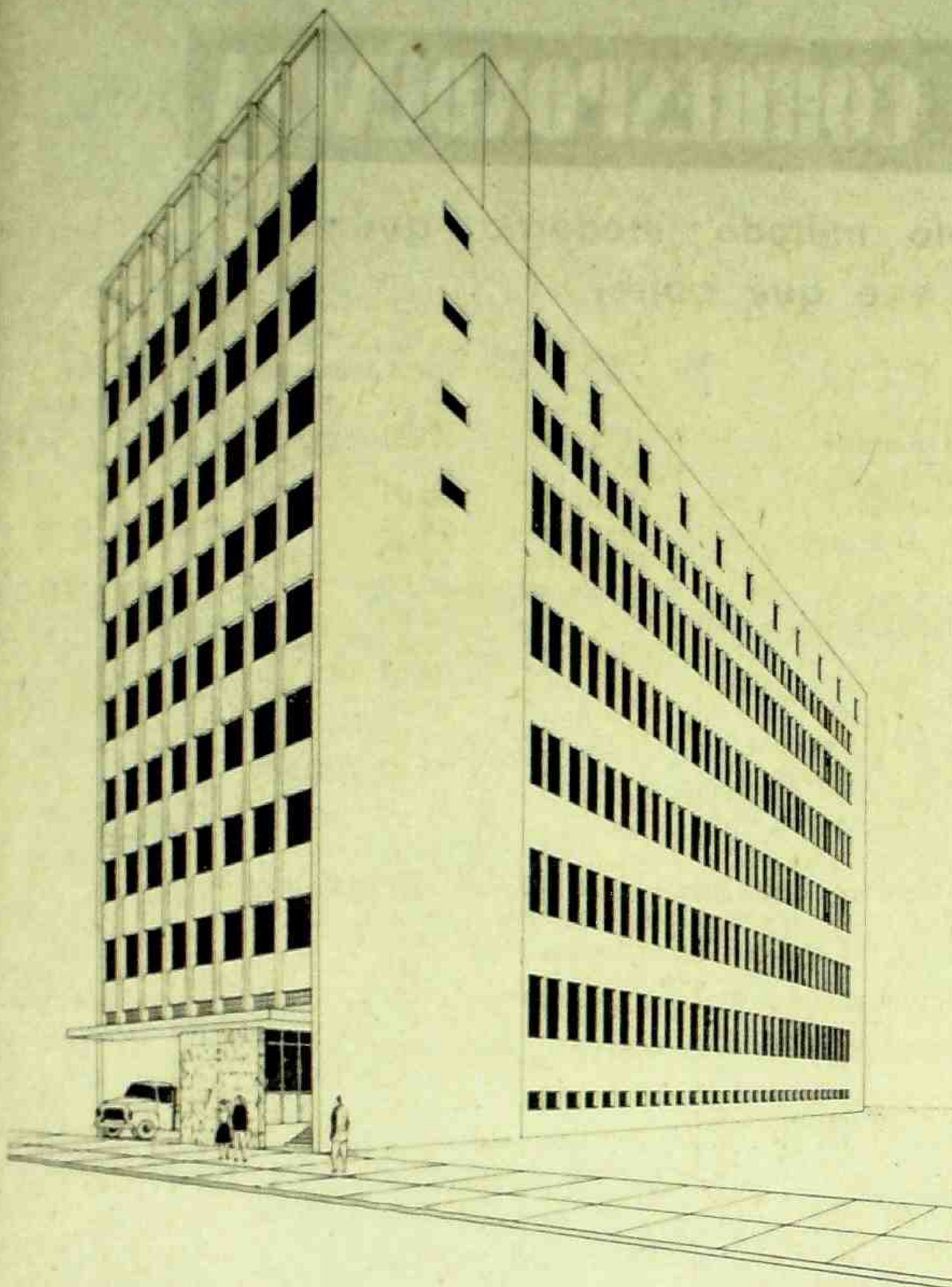
E aqui está para VOCÊ a nossa CAMPANHA e o nosso milionário SORTEIO:

70 ANOS 70.000 ASSINANTES

SORTEIO DOS 70 ANOS

- 1.º) Prêmio: Um carro Volkswagen 0 kms.;
- 2.º) Prêmio: NCr\$ 2.000 (dois milhões antigos);
- 3.º) Prêmio: Uma geladeira;
- 4.º) Prêmio: Uma Televisão;
- 5.º) Prêmio: Uma máquina de costura.

O sorteio correrá pela Loteria Federal de 29 de Maio de 1968.



O novo edifício (em construção) da Editora AVE MARIA. Situado à rua Martim Francisco — ao lado das antigas Oficinas Gráficas, o novo prédio possibilitará a instalação de novas máquinas impressoras, para a completa renovação de nossa veterana revista.

CONDIÇÕES PARA SORTEIO

- a) Toda pessoa que angariar uma nova assinatura, receberá um cupon numerado para concorrer ao sorteio. Receberá tantos cupons quantas forem as assinaturas novas que conseguir;
- b) Por sua vez, cada novo assinante receberá também o seu cupon numerado para concorrer ao sorteio;
- c) O preço de uma assinatura anual para os assinantes novos, a partir de Julho de 1967, é de NCr\$ 4,00;
- d) Toda a correspondência relativa ao sorteio e todas as assinaturas novas deverão ser enviadas ao Pe. José dos Santos, CMF — Rua Jaguaribe, 699 ou Caixa Postal, 615 — SÃO PAULO.
- e) As novas assinaturas deverão trazer bem claro o NOME inteiro e o ENDEREÇO COMPLETO do novo assinante e, se fôr o caso, o nome e endereço do assinante que conseguiu a nova assinatura.
- f) O pagamento da assinatura deverá ser enviado imediatamente por carta com valor registrado, cheque, ou melhor ainda por vale postal.

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA

Estude em casa pelo método moderno quando,
como e o que quiser

		A vista NCr\$	5 prest. mensais
1 — Formação catequético-bíblica (Iniciação ao Antigo Testamento)	27 aulas	20,00	4,80
2 — Formação catequético-bíblica (Iniciação ao Nôvo Testamento)	27 aulas	20,00	4,80
3 — Pré-matrimonial	20 aulas	20,00	4,80
4 — Parapsicologia	12 aulas	20,00	4,80
5 — Enfermagem do Lar	18 aulas	20,00	4,80
6 — Yoga cristã (duração mais ou menos 1 ano)		55,00	12,00
7 — Português básico	20 aulas	20,00	4,80
8 — Bordado, Tricô & Crochê (incl. material)		44,00	11,00
9 — Corte e Costura (incluindo material)		64,00	14,20
10 — Madureza Ginásial (peça informações)		105,00	24,00
11 — Desenho Artístico (peça informações)		67,00	16,00

OBSERVAÇÕES

— Os cursos do n.º 1 ao n.º 7 serão administrados por equipes especializadas do nosso Instituto (INFORMAC); do n.º 8 ao n.º 11 por especialistas do Instituto Universal Brasileiro (S. P.) em consignação nossa.

— INFORMAC: Instituto Franciscano de Formação e Cultura.

Diretor-responsável *Pe. Frei Lourenço Tollenaar, O.F.M.*

Pedidos: INFORMAC

Rua Santa Rita Durão, 1033
Caixa Postal 1210
Fone: 4-3179 ramal 07
Belo Horizonte - Minas Gerais

PEDIDO DE MATRÍCULA

Para o curso de _____
Sr. Diretor.

Mando-lhe um cheque visado em nome do INFORMAC, pagável em Belo Horizonte () VALE POSTAL () CARTA COM VALOR

DECLARADO () a importância de NCr\$ _____
correspondente ao pagamento à vista () ou da primeira prestação (). (Assinale dentro dos parênteses a modalidade da remessa escolhida.)

Assinatura _____

Preencha este cupon em letra de forma ou à máquina:

NOME _____

RUA _____

CIDADE _____ ESTADO _____